

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA DE ESPORTES, LAZER E PARQUES, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2010

Aos Vinte dias do mês de Maio de dois mil e dez, deu-se início à Prestação de Contas da Secretaria de Esportes, Lazer e Parques. Sob a Presidência do Vereador Flávio Andrade; Vereador Flávio Andrade: "Peço, ao secretário Paulo Xavier assumir seu posto, aqui na mesa para que possa fazer a Audiência Pública e Prestação de contas. Informar aos Secretários que vão ter que ser rigorosos no tempo hoje que já são oito da noite, nós sabemos que os Secretários sempre tem muito a falar, mais pedir que ele seja mais objetivo, mais rigoroso, apesar do conteúdo que ele sempre tem; peço ao pessoal da secretaria que marque vinte minutos, para fala inicial, e concedo a palavra para o Secretário de Esportes, Lazer e Parques." Paulo Xavier: "Quero cumprimentar o presidente em exercício dessa mesa, o Vereador Flávio Andrade, cumprimento a Vereadora Regina Braga, parabênzo-a pela presença nessa Audiência Pública, quero cumprimentar os demais funcionários da casa as pessoas presentes, é mais um prazer que temos retornar, para estarmos prestando contas a comunidade Ouropretana, o trabalho que vem sendo desenvolvido na Secretaria de esporte e Lazer, especialmente no exercício de dois mil e nove, concluindo a Prestação de contas que fora feita ainda no primeiro semestre, nós vamos fazer um resumo, procurando inclusive se adequar a nova sistemática da proposta, nós vamos fazer o mesmo procedimento, vamos fazer uma apresentação rapidinha mesmo; e essa é bem rápida mesmo, porque o orçamento, é um orçamento relativamente pequeno, ele tem uma distribuição de recursos bem definida, nas ações programadas; e eu vou pedir ao nosso diretor de esporte que se apresente também aqui conosco, para fazer a respectiva apresentação, e logo em seguida a gente vai fazer a apresentação dos planos executados pela Secretaria, na verdade o orçamento é pequeno, então a gente vai ver, mas com poucas coisas se faz muitas ações; esporte não é só futebol, esporte é...você tem futebol de campo, o futsal, você tem o esporte de handebol, esporte de comunitário, você tem o atletismo, você tem ai os apoios a eventos, no sentido de promover e estimular todas as modalidades esportivas na região como um todo e atrativos para a cidade. Eu peço, então ao nosso diretor Paulo César, mais conhecido como castor para estar aqui conosco; aproveito para pedir permissão para agradecer a presença aqui, do nosso Superintendente de esporte o João Batista, o nosso coordenador de esporte especializados o Márcio, e a presença do diretor da assistência social, diretor administrativo Marcos Alcantara, agradeço também a presença das pessoas que disponha a dedicar o seu tempo, à promover, acompanhar, fiscalizar e ajudarmos a construirmos uma política de esporte, uma ação de esporte melhor para Ouro Preto, muito obrigado Castor Por favor. A apresentação com relação ao orçamento, a gente gostaria de fazer lá no Power-Point, mas o Pen Drive que eu estou com ele tem um bloqueio com uma senha, e ele não conseguiu abrir, o castro vai apresentá-lo em um programa do Excell, e logo depois ele apresenta esse daqui, vou pedir para ele apresenta o orçamento por gentileza, ele é bem simples, Castor por favor." Castor: "Bom boa noite(alguém falou fora do microfone)boa noite Presidente da Audiência, boa noite Secretária Regina Braga, nosso Secretário Paulo Xavier, o público aqui presente é os ouvintes que nós acompanham através da Rádio Província. Bom nós temos o orçamento, nós tivemos o orçamento da Secretaria de esporte ano passado, dividido em três(alguém falou fora do microfone)então no caso são cinco projetos, o primeiro é a operacionalização da Secretaria que é o quê a estrutura da secretaria os gastos que a gente tem com a manutenção da secretaria de esportes, com folha de pagamento, despesas com o transporte, materiais de uso permanente, materiais de consumo de áreas de funcionário, então nós tivemos ali foi orçado para dois mil e nove seiscentos e oitenta reais, foram empenhados setecentos e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais e trinta e quatro centavos. E foram liquidados setecentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta e cinco reais e trinta e sete centavos, ouve um acréscimo a gente gastou mais que tinha orçado, em virtude da demanda que a gente enfrentou no ano passado, nós tivemos gastos extras, a gente teve que recorrer a recursos, para que a gente cumprisse a demanda da operacionalização da Prefeitura, principalmente no quesito transporte, ai nós tivemos o

gasto com o transporte realmente ele foi a cima do quê estava orçado; ai na verdade só para fazer comentário, e é o que imposta a prestação de contas, o quê que se faz aquilo que foi planejado é disponibilizados para as ações com os recursos; e quando a gente vêm prestar contas eu faço um entendimento de que é ver como é que foi está operação, nós vamos ver que o orçamento nosso que está ali em azul, nós tínhamos oito,seiscentos...como é que está lá, seiscentos e oitenta mil reais; na verdade houve demandas e fomos suplementados. Então, na verdade ele apoio o esporte suplementando o seu orçamento com os recursos da operacionalização da Secretaria, é o valor que foi empenhado dessas despesas, nós executamos praticamente todas elas, ficando com um saldo a pagar muito pequeno. Em seguida, nós saímos da parte da operacionalização é entramos na parte da realização esportivas; e para termos a taça BH de juniores, nós tínhamos orçado oitenta mil reais, mas ela não foi realizada, esses oitenta mil reais não foram gastos. Apoio à atividade esportiva da LEO, cinquenta mil reais, eles foram transferidos de apoio a atividades esportivas, porque a LEO hoje não recebe subvenção, ela presta serviços. Então, nós tiramos o apoio e atividade da LEO, transferimos para contratação de serviços de suporte esportivo, então aqueles cinquenta mil estão passados, para contratação de serviço de suporte esportivo. Competições esportivas diversas é a rubrica, que a gente trabalha na Prefeitura, que ali está as contratações." Paulo Xavier: ""Ali, está essencialmente o apoio da fundação Aleijadinho;tem o projeto do jogo de tênis." Castor: ""E os professores de tênis, material de consumo." Paulo Xavier: ""Material de consumo." Castor: ""Material esportivo." Paulo Xavier: ""É totaliza duzentos e vinte dois mil reais." Castor: ""Nós, tínhamos orçado cento e quarenta e cinco mil, mas devido a demanda, foram empenhados duzentos e vinte dois mil e todos eles foram pagos(alguém falou fora do microfone)." Paulo Xavier: A LEO ela vai estar no serviço de baixo... na verdade quando nós estivermos apresentando separadamente, as coisas do programa você vai ver, mas eu me lembro que vai ser duzentos e seis mil reais se eu não me engano."Castor: ""Duzentos e vinte e seis." Paulo Xavier: ""Duzentos e vinte seis mil reais, mas você vai ver depois lá na frente. Porque nós estamos no alinhamento com o planejamento do orçamento para ele é mandado para Câmara, e depois como a gente vai executar aquilo lá." Castor: ""Bom, então nós tivemos aí." Paulo Xavier: ""Só...ele já mexeu né, não." Castor: ""Bom, ai nós tivemos duzentos e vinte e dois mil, duzentos e setenta e seis reais e noventa e oito centavos que foram empenhado, para competições todos eles foram liquidados, foram gastos. Contratação de serviço de suporte esportivo, olha nós tínhamos cinco mil reais apenas orçado, para o exercício de dois mil e nove, é devido a demanda nós fomos obrigados a empenhar trezentos e onze mil, trezentos e noventa e três e trinta e dois centavos; foi feita uma suplementação na dotação orçamentária da Secretaria, para atender a demanda. O orçamento quando foi elaborado em dois mil e onze estava muito longe da realidade da demanda." Paulo Xavier: ""Estava pequeno demais." Castor: ""Então, as nossas principais ações liquidadas esportivas Ouropretana, fundação ali jardim, associação de árbitro de futebol." Paulo Xavier: ""O esporte comunitário, ia por as arbitragens para todas as modalidades(11,30) Paulo Xavier: ""Ai a gente reforça a missão de quê que a gente trabalha na secretaria, a gente não sai fazendo as coisas a esgo, a gente não sai por ai inventando as coisas para acontecer, a gente nem faz nem deixa de fazer, sem ter uma razão de ser, ai por isso que se chama de missão, quando a gente trabalha com planejamento estratégico nós definimos qual é a missão nossa no esporte. A Secretaria de esporte, lazer e parque, entender que o esporte se constitui forma direta na formação educacional e social de um povo, fortalecendo valores como a ética, a solidariedade, a integração é a socialização tem como missão investir e estimular o esporte, como forma de inserção e integração social de combate as drogas e violência, e principalmente na melhoria na qualidade de vida, é a garantia de uma vida melhor para a comunidade Ouropretana." Paulo Xavier: ""Bom ai, é a equipe está o secretário Paulo, o superintendente João batista, diretor de esporte o Paulo Castor; assessores de esporte especializados márcio Antônio; que se encontra aqui presente o André Ponciano Neto; assessores de lazer e recreação Maria Cecilia de Queiroz Matos; os assessores de futebol Elvécio Geraldo Alves, Ademar Lázaro de Oliveira e Benedito de Castro; a equipe técnica operacional são os professores de educação física que atuam com a gente, Professor Ronaldo Souza, Aline Maria Alves de Souza, Professor Selma Cristina Azevedo Machado, o Professor Raimundo Moreira Mendes; todos funcionários efetivos da Prefeitura de Ouro Preto; a equipe de apoio técnico é o José Luzia Pereira, e dois estagiários que estão trabalhando com a gente nesse projeto; a equipe administrativa, eu cuido da parte administrativa também, que eu sou a gente administrativo, e a Keile Eliane Corrêa Maia, nós dois somos efetivos; os prestadores de serviços, serviços gerais Eugênia da Fonseca, que é terceirizado da

Prolimp; é no transporte nós temos Bartolomeu Fortes, José Eustáquio Fortes Monteiro, Wagner Luiz Ferreira e Luiz Gonzaga Moreira(alguém falou fora do microfone). Os eventos realizados, atividade de rua de lazer a gente contrata terceiriza o trabalho de rua de lazer, nós temos a nossa equipe de lazer da secretaria que promove atividades, mas a gente apresenta ali aqueles brinquedos infláveis que são terceirizados, cama elástica, atividade de voleibol, peteca, mini futebol, jogos de salão oficinas de arte, pintura facial, apresentações artísticas, algodão doce e pipoca." Flávio Andrade: ""Mais dez minutos Secretário, de regulamentação interna(alguém falou fora do microfone). Paulo Xavier: ""Foi na festa do cavalo, porque o evento aconteceu na festa do cavalo, na verdade foram promoções que comunitárias, me parece que esse evento inclusive foi no dia do trabalhador." Castor: ""Foi, foi." Paulo Xavier: ""Que ocorreu não sei se vocês sabem quando, esse ano já teve de novo. É assim como na Câmara itinerante que vai a rua de lazer, também a gente coloca alguns eventos, que tem apoio do Município que é a rua de lazer." Castor: ""Tivemos, em Amarantina, o bairro São Cristóvão, Cachoeira do Campo; lá foi uma atividade que durou dois dias, primeiro e dois de agosto, tivemos na Praça Tiradentes que foi da festa numa ação da guarda Municipal, na APAE, na comunidade dos coelhos e na rua Três de Maio, o investimento foi doze mil reais público atendido o resultado, quatro mil pessoa estimativa. Outro evento a gente situou no tradicional, o torneio de futsal do trabalhador realizamos quinze partidas do OPTC, o investimento foi de oito mil e quinhentos com a arbitragem e premiação, público atingido com o investimento com o resultado médio de cem pessoas por jogo. Jogos escolares de Ouro Preto esse ano chegou a décima edição, ano passado foi a nona, é uma competição que envolve aluno das escolas Públicas e particulares de Ouro Preto, o investimento foi de onze mil novecentos e seiscentos e vinte e nove reais e vinte centavos, o resultado do pública atendido foi de mil, foram de mil e duzentos atletas quitas séries ao terceiro ano do ensino médio." Paulo Xavier: ""É um dos maiores eventos de Minas Gerais e no Brasil, envolvendo atletas da nossa unidades escolares, e que tem uma grande importância na formação do jovem e além do mais fazendo o isentivo para redução da invasão escolar." Castor: ""Nós sediamos a etapa da microrregional dos nonos jogos escolares de Minas Gerais; cidades participantes Acaiaca, Diogo Vasconcelos, Itabirito, Mariana, Ouro Preto, são as cidades que pertencem a vigésima quinta superintendência de ensino." Paulo Xavier: ""Nós fizemos a etapa, o local, Municipal, e depois nós fomos a sede da microrregional, assim como esse ano está sendo em Itabirito." Castor: ""O público atingido o resultado oitocentos atletas, de quinta série ao terceiro ano do ensino médio, um investimento basicamente de dois mil e trezentos e cinquenta reais, basicamente com o transporte das equipes de Ouro Preto, as equipes do distrito, que se deslocaram para cá, para disputar competição; os outros gastos com premiação, arbitragem foi vistado. A quarta copa da estrada real de futebol amador, tivemos a participação da seleção de Ouro Preto, realizou três partidas pela copa; enfrentou a seleção de Acaiaca, que venceu de wo, enfrento Viçosa e São Gonçalo do Rio a Baixo, é ainda jogou com a seleção de Mariana, com a seleção de Ponte Nova é a seleção de Carrancas; o investimento foi de dezenove mil reais, publico resultado de estimativa de setecentos a mil pessoas por jogo. Bom o torneio filézinho de futebol é uma ação que foi criada no governo passado do Ângelo Osvaldo, e é hoje uma das principais ações que a gente tem, é competição para alunos das escolas públicas, particulares de Ouro Preto, na faixa etária de doze a quatorze anos de idade." Paulo Xavier: ""Geralmente é feita em dois módulos?" Castor: ""É feita de dois módulos, de oito até dez anos, depois de onze, doze anos; nós temos uma etapa que é na cidade e a outra que foi em Sana Rita; nós temos também em Cachoeira, só que no ano passado em Cachoeira não aconteceu. A copa filézinho de futebol, é uma competição das mesmas escolas porém aquelas que foram vencedoras no torneio anterior, ai a gente faz a copa, o investimento foi de dois mil trezentos e quatro reais, mas transporte dos alunos dos distritos. Bom, na semana da cidade também já se tornou tradicional aqui em Ouro Preto, nós criamos algumas ações, e resgatamos outras, a tarde esportiva de esporte especializados foi a primeira fez que aconteceu, foi criação nossa através da coordenadoria de esportes especializados; a taça Ouro Preto de futebol, foi a terceira que aconteceu criada recentemente, a corrida rústica da Cidade de Ouro Preto foi resgatada, haja visto que a primeira corrida rústica foi em mil novecentos e oitenta e dois, e essa que aconteceu foi a décima oitava; então quer dizer ficamos vários anos sem ter este evento. Tivemos uma rua de lazer em Cacheira do Campo em parceria com o SESC MG, essa parceria nós temos todo ano a gente tem contato com o SESC, eles tem lá uma equipe que promove ruas de lazer, em toda cidade interior, lá em Cachoeira foi realizada na escola professora Haidê Antunes é o CAIC, tivemos uma manhã esportiva de futebol tradicional, futebol dois de julho já

tradicional; tivemos lá veteranos, mirim, e infantil feminino; é a tarde esportiva seleção de juniores que enfrentou a equipe do progresso, e a seleção principal que enfrentou o América; o investimento foi de vinte mil reais, o público atingido com o resultado em média de seiscentas pessoas por evento, cada evento desse. Os jogos alternativos também é outra ação que foi criada no governo passado, e é uma competição para alunos das escolas públicas e particulares daqui de Ouro Preto, as modalidades esportivas são apitadas à idade dos alunos, com resgate de brincadeiras infantis, rouba bandeira, cabo de guerra; são para alunos de primeira a quarta série de idade, são basicamente meninos de seis a onze anos de idade; são duas etapas cidade Cachoeira do Campo, o investimento ano passado foi de cinco mil quinhentos e cinquenta e dois reais, com arbitragens e lanches, foram distribuídos mil e quinhentos lanches para as crianças. Bom os jogos da melhor idade também é um outro evento, ano passado nós realizamos o terceiro, as modalidades assim como nos jogos alternativos, que é para criança novinha de seis anos; os jogos da melhor idade é para o pessoal entre aspas no final de carreira; as modalidades não modalidades normais são aptadas para a idade, coisa de pessoal da melhor idade mesmo; vôlei boll natação,truco, buraco, natação, quebra cabeça, palavra cruzada, damas, belisca, sinuca, vareta e tênis de mesa; o investimento foi de dois mil reais, foi mais uma confraternização mesmo, a premiação também é tudo bem simples mesmo, é confraternização mesmo, não tem aquela coisa, aquela conotação competitiva. Apoio à eventos, esses são os eventos que a gente apoio, prefeitura tem que ter um programa nosso lá apoio a eventos de terceiro, são aquelas coisas que não são nossas; é a comunidade, são as associações, as instituições que promovem e a secretaria na mediada do possível, dentro da sua disponibilidade orçamentaria participa, as atividades de lazer gente, aquela toda rua de lazer que já foi falado; o investimento ficou em doze mil reais, temos as atividades caminhadas, ali nós estamos citando, a vigésima caminhada da Inconfidência, foi uma caminhada da que a promoção e da AEA, Associação dos Empregados da Aço minas; é a gente só participa da logística de montar um palanque com um serviço de som. A copa estrada real de futebol amador, a viabilização de da participação da seleção de Ouro Preto, com coordenação da Secretaria do Esporte e do Lazer e apoio da liga esportiva Ouropretana, é uma parceira com a liga esportiva, com a secretaria de esportes, foram quatro meses em termo de trabalhos e organização e treinamento. Ai, vem os campeonatos tá gente, isso aqui nós estamos transformando num programa; na próxima apresentação que a gente for fazer, espero que seja breve, a gente vai apresentar Presidente, o nosso programa que estamos implantando, um programa de esporte lazer e cidadania, a gente vai ter todas as ações que a gente está mostrando, divididas em programas; e essa ação aí vai pertencer ao desporto comunitário, é apoio que a gente dá as comunidades, para que elas promovam seus campeonatos, eu acho que vai ser um dos programas mais significativos da secretaria de esporte porque, além de tratar diretamente com a comunidade, diretamente com o povo, vai ajuda a renda familiar de árbitros, mobiliza o comércio da localidade." Flávio Andrade: ""Secretário mais cinco minutos."(alguém falou fora do microfone) Castor: ""Então, auxilia na renda familiar de quem vai vender um pastelzinho, quem vai vender uma cervejinha, quem vai vender um churrasquinho; quem acompanha o campeonato de futebol do caminho da fábrica, Morro Santana, lá do São Cristóvão, Serra dos Cardosos, estão ali olha lá, campeonato do Morro Santana, pagamento da arbitragem(alguém falou fora do microfone)esse ano vai ser entregue lá no domingo, doze bolas de futebol, uma para cada time, duas bolas para a liga, duas para as equipes do morro Santana, tivemos reunião com eles lá no ano passado, no final do ano passado, fizemos esse compromisso, além de pagar a arbitragem, nós vamos fornecer essas bolas, temos reparo pra fazer na trave, tem que colocar rede também; campeonato de futebol do caminho da fábrica, também faz pagamento da arbitragem, a copa OPTC de futsal, isso daí a gente pode colocar como uma promoção conjunta da prefeitura com o OPTC, nas duas primeiras copas dois mil e oito dois mil e nove, nós participamos com recursos para pagamento da arbitragem, e esse ano eles já estão pedindo uma demanda maior de premiação e de bola, de material esportivo. Campeonato de futsal do bairro São Cristóvão, arbitragem, redes e bolas fornecidas no ano passado, já começou o desse ano, estive lá ano passado; campeonato de futebol de Celos Cardosos ainda não tive oportunidade de poder comparecer, em virtude do tempo quando eu assumi a diretoria eu praticamente(alguém falou fora do microfone)pois é esse ano a gente vai sim, viu esse ano nós vamos sim(alguém falou fora do microfone)pois é isso que eu quero ver; ainda tem mais à apoiar eventos, temos o campeonato de bairro de Cachoeira do Campo, já há muito tempo que a prefeitura patrocina, patrocina não, ela apoia, com arbitragem, ano passado tivemos uma participação do independente espote clube,

nunca tinha recebido um apoio da prefeitura, e ano passado eles pediram o pagamento da arbitragem e premiação. E tivemos também o futebol, ali está em inglês; tivemos o campeonato de futebol do nacional esporte clube de Antônio Pereira é uma das ações que não estava orçada, tanto o aniversário do independente do campeonato nacional não estavam orçados, e a secretaria de esporte, a prefeitura patrocinou à arbitragem e premiação, tivemos uma participação apesar de que modesta, mas esse ano nós pretendemos ter uma participação mais efetiva, foi no décimo aniversário do instituto água de ouro, para o fornecimento de troféus e arbitragem, minha linda escolinha participou. Então estes eventos todos que foram passados ai gente foram com disponibilidade com premiação, arbitragem, fornecimento de material esportivo, exatamente sessenta e quatro mil e oitocentos reais(alguém falou fora do microfone)tivemos a inauguração do estádio, do Manoel Furtado em Antônio Pereira, o Manoelzão, com disponibilização de troféus e arbitragem, o investimento foi pequeno de quatrocentos e vinte quatro reais, que foram quatro troféus e arbitragem para quatro jogos, um arbitro só. É o terceiro trilhão de Ouro Preto, que já é um evento de ponta ai no estádio, considerado um dos maiores do estado, não houve investimento financeiro da prefeitura, houve um sem viável(alguém falou fora do microfone)a fita zebraada que foi fornecida, o papel, a água tudo foi pago, não saiu do orçamento direto da prefeitura (alguém falou fora do microfone). A semana da pátria, nós tivemos ações integradas com a secretaria de meio ambiente e saúde, foram atividades esportivas recreativas no Orto Botânico, tivemos o resgate do Orto Botânico não, Orto dos contos, tivemos o resgate da corrida de reveasamento da independência e no desfile do sete de setembro onde todas as equipes que participam que são coordenada pela prefeitura participaram do evento, aqui nós entramos no programa de patrocínio... pedir a gentileza dos Vereadores, do público, porque nós vamos entrar em parcerias; aqui até no campeonato Brasileiro esgrima. Teve apoio o campeonato esgrima, montagem de plataforma de combate, enduro do ouro ao diamante; copa ouro Ouro preto motorbike, e foram eventos que não tiveram investimento financeiro da prefeitura, diretamente da secretaria de esporte. Agora, eu pediria para vocês eu vou entrar em uma seção de parcerias, eu acho que deveriam ser as primeira, é a mais importante, que é as que nós temos, principalmente, jogos escolares de Minas Gerais, parceria com o Governo de estado, através da Secretaria de Estadual, Estadual de Educação, à vigésima quinta superintendência regional de ensino, e Secretaria Municipal de ação (alguém falou fora do microfone) a gente coordena as equipes Municipais, fornece transporte, alimentação e hospedagem dos atletas. A fase microrregional foi em Ouro Preto, tivemos da participação etapa regional em Arcos, e a participação da etapa estadual em Montes Claros, tivemos destaque para equipe de futsal, módulo um para a escola Municipal Tomás Antônio Gonzaga, que foi a quarta colocada nessa etapa estadual, tivemos destaque para atleta de natação Ana Catarina Gomes, a mãe dela se encontra aqui, do colégio Arquidiocesano e foi medalha de ouro dos cinquenta metros, e cem metro peito, e tivemos uma participação da atleta Ana Catarina Gomes nas olimpíadas escolares em Santa Catarina; por ter sido campeã estadual, ela foi participar das Olimpíadas Brasileiras de Santa Catarina; o investimento foi de vinte e um mil duzentos e noventa e dois reais. Vigésimo quinto jogos de interior de Minas Gerais o GIM, que já é de todo conhecimento de toda comunidade Ouro Preto, é uma parceria entre o governo de Estado é a prefeitura Municipal, todas as Prefeituras do Estado, a gente coordena as equipes municipais, fornece transporte, uniformes e alimentação dos atletas; tivemos a última participação na primeira fase em Itabira, tivemos uma segunda participação em Itabira; é tivemos uma participação na terceira fase em Uberlândia, lá em Uberlândia nós tivemos destaque para ginástica de trampolim, a equipe de voleibol feminino que foi campeã na divisão à dois, é para a atleta novamente à Ana Catarina, que foi medalha de prata no cinquenta, cem e duzentos metros peito. A colocação geral de Ouro Preto no GIM dois mil e nove foi em décimo lugar com cento e noventa e seis municípios participantes, na região nossa aqui, Ouro Preto ficou em sexto(alguém falou fora do microfone)ficou quantos no Brasileiro, nas olimpíadas, ficou em décimo terceiro geral (alguém falou fora do microfone)ok desculpe pela omissão do detalhe(alguém falou fora do microfone)falou é ótimo(alguém falou fora do microfone)Programa segundo tempo, e um programa que nós temos com o estado federal, hoje é governo estadual, esqueci de mudar, implantando no CAIC, Cachoeira do Campo atendimento à duzentas crianças, no contra turno escolar, investimento em dois e nove, para o município não teve, houve só do Governo Estadual com o fornecimento do material esportivo e lanche(alguém falou fora do microfone)o programa bolsa esporte também muito conhecido de muita simpatia aqui na cidade, pelos resultados que obtêm fora do Município, há níveis Estadual, Nacional e Internacional; parceria com a prefeitura de Ouro Preto com a fundação Antônio

Francisco Lisboa e Juizado da Infância e Adolescência, atendimento a trezentos e quarenta e duas crianças do ano passado; atividades futebol de campo, futsal, ginástica olímpica, trampolim acrobático, ginástica especial, o investimento foi de cento e oitenta mil reais nesse programa de parceria; agora apoio a equipes, equipe de atletismo de Ouro Preto, transporte para competições regionais, estaduais, nacionais, por exemplo campeonato de atletismo veterano de Viçosa, corrida do trabalhador em Ouro Branco, corrida da fogueira em Patrocínio entre outra(alguém falou fora do microfone)no Rio; equipe trampolim do projeto bolsa esporte, disponibilização de transporte semanal para treinamento no Minas Tênis Clube; apoio à equipe da associação de ciclismo de Ouro Preto, disponibilização de transporte para competições fora do Município; por exemplo copa METOR, equipe de kong fu e Tai chi chuan, disponibilização para transporte para competições estaduais, nacionais e internacionais, equipe de Jiu Jitsu do OPTC, disponibilização de transporte para competições fora do município. Apoiar atletas, a Ana Catarina ano passado a gente disponibilizou transporte para ela ir treinar lá no minas. A gente ressalta que esse ano ela não teve benefício nenhum do Município, nós estamos implantando um programa enquanto o respaldo jurídico legal para que a gente possa dar patrocínio legal para Ana Catarina, e para outros atletas de ponta que nós temos aqui em Ouro Preto, o processo se encontra para parecer do departamento jurídico da prefeitura Municipal. A constituição de clubes, a liga esportiva Oupretana, recebeu cinquenta e nove trezentos e trinta, para pagamento das arbitragens do campeonato e para operacionalização da liga(alguém falou fora do microfone)os clubes de futebol a disponibilização de subvenção para os clubes enviados, de para mirim a mirim, juvenil, adulto e veterano, um investimento de cento e oitenta e sete mil e trezentos reais; isso daí já está naqueles balancetes dos gráficos mostrados anteriormente(alguém falou fora do microfone)e a fundação Antônio Francisco Lisboa, ela está entrando aqui nesse quadro como instituição apoiado pela prefeitura porque por causa dos campeonatos que ela disputa, principalmente São Petersburgo na Rússia, foi disponibilizado vinte seis mil reais, para essa participação, como a prefeitura já tinha(alguém falou fora do microfone)é treze da Câmara e treze da secretaria de esporte como eles já tinham recebido cento e oitenta, então ficou duzentos e seis mil reais(alguém falou fora do microfone) duzentos e seis, essa daí apareceu depois que a gente que a gente já tinha feito o contrato isso daí foi uma ação assim(alguém falou fora do microfone) especial até que me serviu; a fundação de Antônio Francisco Lisboa. Bom, agora é só a gente passar as obras que estão em andamentos, a quadra das cabeças,a quadra poliesportiva lá de São Bartolomeu(alguém falou fora do microfone)Tem o campo de futebol de Antônio Pereira, que quando eu vim aqui a última vez, quando nós viemos, ele ainda estava em conclusão e foi entregue a comunidade, no dia vinte de julho do ano passado, parceria com Prefeitura com Vale e com Samarco, campo e futebol de Soares, na construção de campo o vestiário e alambrados; a praça de esporte da bauxita ano passado estava em reforma, já foi entregue esse ano, a praça de esporte no Morro São Sebastião está em fase final, na construção da quadra poliesportiva, campo de futebol, alambrado, vestiário em convênio com o Ministério do Espote; e o complexo esportivo da água limpa, ano passado ele estava em adequação de projeto, e nova análise para construção de complexo esportivo com campo de futebol, quadra poliesportiva, pista de atletismo, vestiário em convênio com os Ministérios dos esportes(alguém falou fora do microfone)nós temos projetos em andamento que é para a quadra de Santa Rita, a quadra do distrito de Engenheiro Correia é ginásio poliesportivo de Amarantina, estão tendo ou readequação de projeto ou então análise pela Caixa Federal Econômica, que são parcerias do Ministério de Esporte."(alguém falou fora do microfone) Paulo Xavier: ""vale apenas talvez fazer." Castor: ""Bom, então eu queria pedir desculpa, porque o tempo esgotou(alguém falou fora do microfone)essa frase é do filósofo Linhares ""o esporte torna-se presente na cena urbana e de certa forma estende-se ao meio rural, a dentro os meios de comunicação é a industria tornando-se bens de consumo, consolida-se como conteúdo hegemônico na educação física, além de se fortalecer como setor de atuação do poder publico em diferentes níveis; foi o quê a gente mostrou ai, várias modalidades esportivas, faixa etária de seis ano a cem, enquanto a pessoa estiver aguentando ficar em pé, muito obrigado a todos tá gente, espero voltar aqui para a gente apresentar o programa do esporte lazer solidário, esporte, lazer e cidadania, apresentar para vocês o quê que ele é, é isso tudo que foi mostrado, porem distribuído em programas, são três programas só, vamos pegar tudo isso e colocar em três programas, pra quê que é isso, isso daí é para consolidar uma politica publica, para o esporte em Ouro Preto, e para que e criar direcionamento, especifico de cada recurso, para cada programa, desporto comunitário, nós temos tampa para desporto

comunitário, o quê que é o desporto comunitário essas competições no bairro incentivar a prática esportiva no bairro, desporto educacional quê que é a prática esportiva na escola o esporte e lazer." Castor: ""Na verdade é assim, tem um plano que a gente até pretende talvez até transformar em lei, um programa criado por lei, que contempla todas as áreas de atuação esportiva, para que em Ouro Preto possa assim ter política pública, não ações isoladas e vocês estão vendo que eu comentava com o Flávio e sei assim que o aspecto do debate da discussão política, partidária, da participação e a gente que convive no setor público temos estar cotidianamente fazendo esse exercício, mas a gente mostra através dessa apresentação mesmo na singularidade da secretaria de esporte sem uma dimensão de grandes recursos, porque vocês viram lá que são oitocentos de mil e trezentos, oitocentos da cinquenta e cinco sessenta por cento, e os recursos é gasto na operacionalidade da secretaria, na sua existência no seu oxigênio, recursos humano, transporte, material equipamento; e nós gastamos os outros quinhentos e cinquenta, mil reais, que corresponde aos outros quarenta e cinco por cento na operacionalidade do esporte proporcionalmente dito, e com poucos recursos nós tivemos ações que atingiram todo o território do Município, nos distritos, nos mais longinhos dos distritos, talvez a Regina vai dizer que não, lá em Burnier né Regina, no Moa, mas podemos o gente sentar para conversar e planejar, o quê tem lá no Morro Santana, com o apoio inclusive que o Léo faz lá em Serra dos Cardosos, é uma mobilização e um planejamento, quer dizer nós estar esse ano a peça para o orçamento do ano que vem, vamos sentar em cada comunidade em cada local, tem uma promoção para se fazer, eu estava citando por exemplo o Morro Santana, eu fui lá no ano passado quando eu estava discutindo, eu fui lá com o próprio vereador Luiz Gonzaga e sentei com todos os clubes lá com o presidente da liga e com todo mundo, e discutindo e com muita clareza, eu não vou vender falsas imagens, vender o quê eu não posso, com promessa que eu não possa fazer, mas vendendo sempre aquela, mostrando sempre para eles que está sempre disposto a ajudar, e as vezes se eu não tenho quem sabe eu possa buscar ter quem ajuda você tem uma porção de parceiros, Ouro Preto nós temos os empresários temos prestadores de serviços para o próprio Município, temos empresas, vamos estar, vamos buscar, vamos buscar para ajudar; e eu acho que é possível atingir todas as faixas, desde o chulézinho lá com a criança de seis, sete anos oito anos de idades, até a pessoa mais idosa, lá disputando o xadrezinho, competições de todo os tipos de futebol: de campo, futebol de salão, atletismo, corrida, Irom bike, motor bike, esporte de rendimento, esporte de ação, esporte de aventura e fizemos isso com poucos recursos, com certeza se a gente tivesse mais recursos, a gente poderia fazer muito mais." Flávio Andrade: ""A mesa agradece a fala do Secretaria, e abre a palavra aos Vereadores que queiram se manifestar por cinco minutos, Vereadora Regina Braga, peço a secretaria que marque cinco minutos, e depois pule as informações de quem quer se manifestar da comunidade." Regina Braga: ""Bem, primeiro que essa apresentação de hoje, foi bem melhor que a de ontem, pelo menos a gente tivemos uma visão, do que esta acontecendo naquele dia." Paulo Xavier: ""Eu, acrescentei a outra foi em função da sua colocação, nós fizemos a mudança da outra, pela circunstância, porque eu não tenho como fazer essa apresentação da assistência, ai vou ficar uma semana fazendo a apresentação." Regina Braga: ""Mais ai, pelo menos nós tivemos uma visão, de para onde o dinheiro está indo, como é que está gatando e tudo, e queria deixar...essa questão da quadra de Engenheiro Corrêa, é uma novela ainda pior que Mexicana, queria que você falasse dela de novo para min, já que eu que o projeto esta sinalizado pela caixa, mas você já tem uma previsão mais ou menos de esta acontecendo este ano, oquê que é? E também pena que o João veio aqui hoje, por que há um ano atrás, ele falou do tal projeto para ajudar esse atletas de ponta, já faz um ano que estou preocupada com informação que a Íris me trouxe hoje que o projeto já esta pronto, não vem para cá por que essa casa não está voando em nada." Paulo Xavier: ""Não, eu não disse isso não." Regina Braga: ""Foi Doutora Juliana, e eu estou(alguém falou fora do microfone) pois é sabe o quê que eu fico preocupada, por que a Crovymara pode até pedir isso para ela, porque quem falou que não ia votar nessa casa é Crovymara, e a gente sabe que é indicação de Crovymara lá na Prefeitura, então daqui a pouco a Crovymara está segurando projeto e prejudicando os atletas que estão precisando do dinheiro, pelo que eu entendi aqui dos vereadores, o quê for beneficiar o povo daqui de Ouro Preto nós vamos votar, vem um projeto desse aqui e nós não vamos votar, se ela não quiser votar o problema é dela, mas eu vou votar, se ela deu a palavra no dia ai que ela cumpra, mas nós não vamos ser doidos, de seguir ela num projeto desse, então olhar isso viu, porque a informação que a Isis teve hoje é que o projeto está prontinho, e não vem porque essa casa." Paulo Xavier: ""Porque nós fizemos e com o trabalho Castor inclusive(alguém falou fora do microfone)não está certo eu estou

dizendo que quando ela falou do projeto(alguém falou fora do microfone)é porque ela...depois nós vemos(alguém falou fora do microfone)Regina Braga: ""Agora, essa questão da quadra é a questão do projeto e também, essa questão de democratizar, e realmente todos,porque aquela região volto a falar, não tem nenhuma ação lá pelo lado de Burnier, Mota aquela região tão carente, Engenheiro Corrêa até mesmo Santo Antônio do Leite, que é um distrito grande, não vi hora nenhuma, nem na outra prestação de contas, nem nessa, então democratizar mais as ações, eu acho que está questão de que a gente abrir um projeto, pensar muito por exemplo a gente tem muitas quadras nos bairros porque não fazer uma parceria com as associações, e zelar mais por essas quadras, eu que faz a quadra e depois deixa ai infelizmente nós temos os vândalos, então as quadras ficando em situações precárias, sem utilização adequada, nós podíamos estar trazendo uma parceria...a prefeitura uma parceria com as associações, de a associação está zelando." Paulo Xavier: ""Gostei do nós." Regina Braga: ""E, tá zelando pela quadra, e também a prefeitura está promovendo campeonatos, eu acho que o esporte é uma ferramenta muito importante para está ocupando os jovens, eles gostam de praticar esporte, que jovem que não gosta de praticar esporte, que jovem que não gosta de um vôlei de uma peteca, de um handebol, então pensar em uns projetos mais abrangentes, em todos os distritos, em todos os bairros, de manutenção das máquinas, e mais esportes na quadras em parceria com as associações de bairros, e isso é uma sugestão, a questão dos campos dos distritos, outro dia o pessoal do Mota estava pedindo uma roçadeira, e eu não consegui na prefeitura uma roçadeira, por que diz que a prefeitura terceiriza isso, mas es terceiriza só para o campo da barra, que terceiriza para todos os campos, tem que ter essa manutenção, no Mota o presidente da associação me ligou pedindo uma roçadeira, para arrumar o campo para o campeonato deles lá, eu não consegui, por que diz que tem um contrato terceirizado de serviço de roçadeira, mas é só para o estádio da barra, o campo da barra, e não tem para os distritos, eu acho que deveria ter essa manutenção, porque tem distrito, a grande maioria dos distritos só tem de lazer futebol, já reparou isso acho que você deveria nessa questão dos campos de futebol também ajudar esse pessoal, e mais apoio com o pessoal da secretaria de educação dentro das escolas; fornecer material, bola, os meninos estão sem material esportivo, sem bolas, poderia fazer uma parceria com a secretaria com a secretaria de educação, incentivar mais esportes dentro das escolas, isso são sugestões tá Paulo, e para terminar é a questão do investimento, igual eu falei vocês deveriam inverter a lógica, diminuir mais no operacional que estão gastando mais por exemplo estão gastando oitocentos mil, para operacionalizar o esporte propriamente dito, que desses quinhentos mil você tira duzentos e seis da fundação Aleijadinho, duzentos e vinte e seis da liga que é futebol, que sobrou para os outros esportes, dai que tem por exemplo uma Lurdinha da vida que fica por ai por exemplo coitada, Ana Catarina então acho tem que ser mais justo, essa distribuição, entendeu, beneficiar outros esportes também, outros tipos de esportes também, são essas as minhas colocações,e agora." Flávio Andrade: ""Pedir, o Paulo para cinco minutos, cinco minutos tá." Paulo Xavier: ""Cinco minutos, cinco minutos para cada item, deixa eu te falar da quadra de Engenheiro Correia, continua de pé, sem problema nenhum tá, mas recentemente o relatório que eles me deram foi a regularização fundiária, das duas áreas, porque quando desapropriou lá do Juju...a documentação dele ainda não tinha resíduo por causa desse problema de cartório de Ouro Preto; então estava lá no estudo da terra, e(alguém falou fora do microfone)nós já temos o decreto do governo estadual, eles agora pediram que como saiu o decreto, para conseguir o decreto é quando a gente pega a certidão negativa etc e tal, do imóvel no cartório, e a última que eles pediram é que a gente renovasse a certidão negativa para dizer mesmo depois do decreto, o imóvel continua sem ônus e sem problema com ele tá certo; esse é a última pendência, poque o projeto em si da quadra que acompanha, todo o processo, o projeto de repasso de recurso, ele é gerenciado pela GIDU, Gerência de Desenvolvimento Urbano da Caixa econômica, que é um órgão criado pela caixa só para gerar, administrar recursos da UGU e do PAC, e é lamentável, burocrático; se você perguntar todos os Prefeitos em todos os lugares vão repetir isso para você, não é uma particularidade nossa,pode achar que somos nós que não queremos(alguém falou fora do microfone)está lá, está todo pronto, é a única pendencia que passaram para nós, nesse momento foi essa pendência, eu sei que eles vão me pedir, à frente, então você vai perguntar se isso vai acontecer amanhã, depois da amanhã, não vai porque eles vão me pedir os projetos complementares, porque o projeto está lá, mas eu tenho projetos complementares, ai tem projeto hidráulico, projeto elétrico, projeto de acessibilidade etc. Para lá, mas eu posso te adiantar que eu já estou na frente, assim né, antes deles me pedirem, eu já licitei esse contrato lá, deve ser assinado agora nesses dias porque a dois meses atrás eu abri um processo

para contratar uma empresa para dar esses projetos complementares; então eu já me antecipei, e sabendo que eles vão me pedir lá na frente, porque eu não vou esperar eles me pedir, na hora em que eles me pedirem eu estou com eles, tá bom e deu trinta dias de prazo para a empresa me entregar, porque eu não quero o lero, lero de ter que esperar, e ele tem que estar aprovado pela GIDU, só pago eles quando a GIDU me aprovar, porque aí eles vão ficar espertos, isso é da quadra. Do, bolsa esporte(alguém falou fora do microfone)da bolsa atleta na verdade, o projeto de bolsa atleta já era uma ideia nossa desde de quando a gente esteve lá na secretaria, e a gente comentou inclusive com a mãe da Ana, e outros demandavam um apoio para o atleta ter oportunidade, do atleta disputar competições que são qualificadas, por isso vem a questão do atleta classificado da doutora Juliana,ela comigo mesma ela falou...porque é diferencial, não é dinheiro para a gente brincar de esporte, esporte é comunitário; o atleta de rendimento é aquele que demonstrou nas competições que ele... se derem ele força, ele pode representar o município, ele pode ir longe, é aí ele vai representar o País; todos os projetos de bolsa esporte, Federal, Estaduais, são todos os estados, e se vocês entrarem no site e olharem nos Municípios, eles são específico eles dão parar os três melhores atletas de cada modalidade esportiva, dentro de um determinado território, no caso nosso o Município e nós nos alinhamos por uma mesma formatação, com uma adequação mais avançada aina até(alguém falou fora do microfone)a gente enriqueceu ele com mais detalhe para não ter favorecimento, e a gente então ter critérios, você vão ver quando o projeto de chegar aqui e ter uma oportunidade de aprimorá-lo; e a gente espera, que a gente possa fazê-lo para dar para Ana, como a Lurdinha, como os meninos do projeto do bolsa esporte, a bolsa que eles precisam para ter um incentivo da prática do esporte, e eles nós honrar com as medalhas que eles nós trazem(alguém falou fora do microfone)o trabalho(inaudível)ao nosso colega de trabalho o Castor, o Castor todo mundo em Ouro preto conhece ele pelo empenho e dedicação ao esporte, e ele trabalhou de madrugada, porque...você lembra a, você lembra aqui ela é testemunha, ela é testemunha porque ela me cobrava e eu cobrava dele, a gente tinha que fazer isso, se vocês verem o projeto é muita coisa; até o projeto de lei ele fez, e ele trabalhou de madrugada, tem vezes que compartilhei e-mails uma da manhã, duas horas da manhã, porque estou vendo que ele está lá...e o cara falou assim estou mexendo no projeto, a de se louvar o mérito é dele. Eu vou abordar a doutora Juliana porque eu encaminhei, porque como é de pratico eu mandar para a procuradoria, fazer a revisão sobre a legalidade jurídica, estamos encaminhando encaminhando,. E ela da p prosseguimento, a nossa parte é elabora, pegar a ideia trabalha lá, e transformá-la em um instrumento, espera que vai dar tudo certinho(alguém falou fora do microfone)tá mais não vai garrar não viu(alguém falou fora do microfone)pois é sei assim, me preocupa sempre porque nós já estamos encerrando o mês de maio, eu me preocupo, não pense que não traz preocupação,mas são limitações as vezes da dificuldade e da burocracia, não é democratizar, não precisa nem falar nada eu assim, peço as pessoas que procurem eu...o Léo estava falando aqui, no momento que estava na assistência, não existe na verdade, não temos que ter medo de nada, está lá para receber, para conversar, para discutir, pode não, pode é possível discutir, não pode dá para fazer mais ou menos, é conversar gente, aí eu penso o quê não está planejado hoje, não peça para falar o você vai fazer acontecer, eu não tenho orçamento; mas para o ano que vem, eu vou e vocês também vão ter oportunidade de analisando o orçamento, eu entre os meus pares exercer o papel que me cabe de defender, as propostas de trabalho que nós estamos querendo que aconteça, e dividir o bolo, esse é um exercício que a gente faz, quando elabora a câmara; o Fávio já participou do executivo, você já participou do executivo, e a gente faz esse exercício é lá dentro é brigando, entre nós mesmos, no bom sentido e tentando conquistar, e focado na administração como um todo e aqui dentro da Câmara o motivo do trabalho é verdadeiramente transformado em lei, mas é bom colocarmos em contato com a secretaria, o apoio nosso tem sempre no sentido de sempre estar presente, com arbitragem porque ela dá uma credibilidade, respeito e ajuda nessa formação do atleta sobre regras, não é um divertimento, não é uma brincadeirazinha, porque cria valores para os atletas, e as vezes você tem alguma coisa de troféu(alguém falou fora do microfone)material esportivo muito pouco, a gente reconhece que nossa presença é muito pequena deveria ser melhor, espero que a gente tenha um orçamento para fazer uma coisa melhor;a questão das quadras e dos vândalos, isso é um caus assim para nós na verdade, inauguramos a quadra da Bauxita, tem um mês, dois meses aquela quadra lá da Bauxita, dois meses, já me informaram semana passada Paulo já arreventaram a porta do banheiro(alguém falou fora do microfone)mas está com a associação(alguém falou fora do microfone) aí assim eu diria, está lá com a associação, então assim é se nós não nos reunirmos, o

esporte não é meu não é do Prefeito, não é de partido, esporte e para a comunidade, todo mundo tem que dar a mão e se ajudar, tem que ser vigilante, tem gente que torce para que as coisas da errada, não pode ser assim, porque o esporte é do povo é da sociedade, porque se a quadra que está lá se derrubar e jogá-la no chão, não somos nós governantes que saímos perdendo, é a comunidade que perdeu o equipamento para se divertir, as vezes alguém até sabe de alguém que foi lá arrambar, eu até recomendei assim quando alguém receber alguma informação lá na secretaria, que arrebataram não sei o quê em algum lugar falei vai lá com a polícia pode ter sido ou então faz BO, para que a gente possa correr atrás do vândalo; ai o Léo falou um pouquinho sobre os pais, se a gente não persegui, se a gente não correr atrás de quem está fazendo algo errado não vai dar, não vamos corrigir nunca, ai se a gente ver em todas as coisas, se você percorre todas as quadras, todas elas estão com problemas. Eu fiz outro dia uma varredura, que eu sai com o Amiro o engenheiro, o Flávio não vai dar para cinco minutos, mas eu acho que setá bom conversar acho que vale a pena, eu sei que você está cansado, eu também estou regaçado, mas a gente se entusiasma mas é que fazer o bem para os outros é bom, e eu asi com o Amiro, o Márcio, o João também estava, não o João não foi, eu fiz uma via-sacra, porque eu quero ver todas as quadras, fui no Morro Santana, Piedade descí e fui no Padre Faria, Saramenha, todas as quadras...e a gente fica as vezes triste, conversamos com as pessoas na comunidade, ai você fala uma solução e eu também compartilho e com a associação, se a gente não fizer uma coisa partilhada com a associação já está errado, porque eu agrido a comunidade, ou seja ela é que tem que receber o bem, não é eu que tem dar para ela, ela tem que querer, então começa com associação, mas não é o bastante; eu posso falar com vocês assim eu tenho ideias, não sei se ela é boa se o suficiente também não, mas acho que ela pode ajudar avançar, eu já comentei isso com o próprio Prefeito, é que me autorizou vamos trabalhar nesse sentido, Paulo. E, eu espero poder viabilizar..eu sei que a politica de criar, ai você falou assim reduzir, não tem como reduzir, eu falei eu preciso do monitor nessas quadras, para fazê-las usadas para o bem, não é para as pessoas irem usá-la não só para depredar, mas também fazer dela um espaço para poder(alguém falou fora do microfone)ai eu falo olha temos jeito para fazer isso? Eu tenho alguns profissionais de educação física(alguém falou fora do microfone)e nós temos em Ouro Preto uma escola de educação física, e eu perguntei para o Prefeito se tem como incrementar uma parceria com universidade, de pegar algum estagiário, se eu não puder fazer com vinte quadras, mas eu posso fazer com duas, eu começo com duas, se eu puder com quatro eu faço com quatro, mas eu vou colocar os monitores criando grupos." Flávio Andrade: ""Isso, funcionava até era concurso de magistério de esporte da UFOP, da escola técnica." Paulo Xavier: ""Esses grupos trabalhando com um monitor, eles vão criando a sua identidade está ali, eles vão transformando em quase que querendo ser o dono da quadra, e ai eles pretejem ela, na hora que tiver essa identidade, eu posso pegar esse monitor e levar ele para outro lugar que não precisar dele aqui, porque já criou um grupo de identidade com aquele equipamento público dentro daquele espaço territorial, então essa é apenas uma ideia, que eu acho assim é no sentido de avançar, pode não ser o suficiente; o Prefeito já me a